

PLANO DE AULA

1. TEMA: A Piedade.

2. OBJETIVO: Levar as crianças a desenvolverem em si mesmas a piedade, que é irmã da verdadeira caridade, motivando-as à ajuda em favor dos sofredores.

3. BIBLIOGRAFIA:

ESE, 13: 17 - “A piedade é a virtude que mais vos aproxima dos anjos.”

ESE, 14: 3 - “Sobretudo com os pais sem recursos é que se demonstra a verdadeira piedade.”

LE, 893 - “A sublimidade da virtude está no sacrifício do interesse pessoal.”

LIVRO DA ESPERANÇA (Emmanuel / F.C.Xavier), cap.32 e 33.

INSTRUMENTOS DO TEMPO (Emmanuel / F.C.Xavier), cap.9.

4. AULA:

a) Incentivação inicial: Diálogo.

Nota: Entregar a cada criança uma folha com o exercício.

Após o exercício: Muito bem, completo as “Palavras Cruzadas”, vocês verificaram que a piedade é irmã da caridade verdadeira.

Sim, porque a caridade não é somente tirar uma moeda do bolso e dar.

Estamos estudando a caridade ampla, profunda, espiritual que leva as pessoas a sentirem nas outras criaturas de Deus irmãs e irmãos.

b) Desenvolvimento: Exposição.

Retornando ao fio de nossa troca de idéias.

A caridade verdadeira leva-nos à Piedade, que é nosso estudo de hoje.

A Piedade nasce no sentimento de quem observa o sofrimento das outras pessoas, que são nossas irmãs em Deus.

A Piedade revela, em quem a possui, um coração fraterno, que se comove com o sofrimento alheio.

Sofrer com o sofrimento dos outros, é dar primeiro passo para praticar a verdadeira caridade: a que vai ao encontro dos sofredores, assistindo-os nas suas necessidades.

ALGUÉM ASSIM FEZ, seguindo os ensinamento de Jesus.

VEJAMOS QUEM É ESSA PESSOA, narrando como ela vivencia a Piedade, com quatro ilustrações, para melhor entendimento.

NARRAR a história.

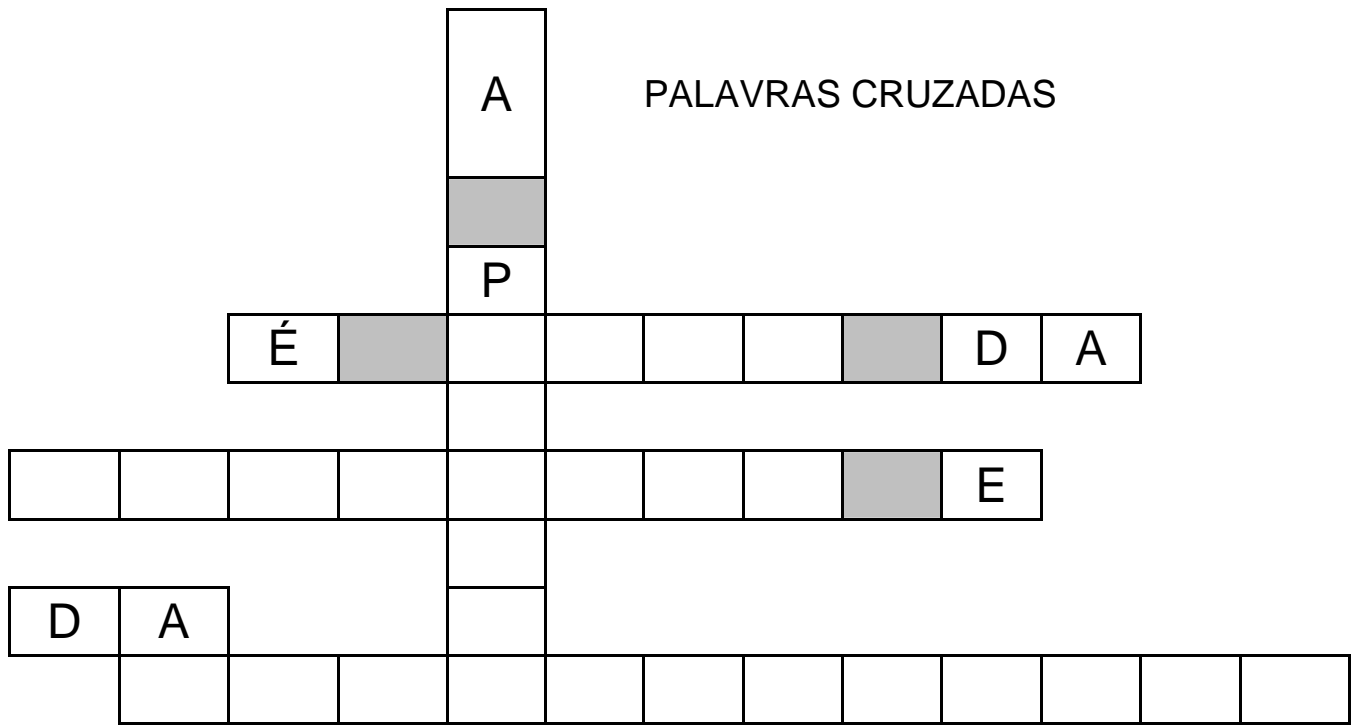
c) Fixação: Diálogo.

Trocar idéias com as crianças sobre virtude ativa, operosa, vivenciada pela senhora rica e sua filha, usando as quatro ilustrações como apoio, a fim de extrair de cada criança a sua idéia dos importantes acontecimento que a história relata.

d) Material didático:

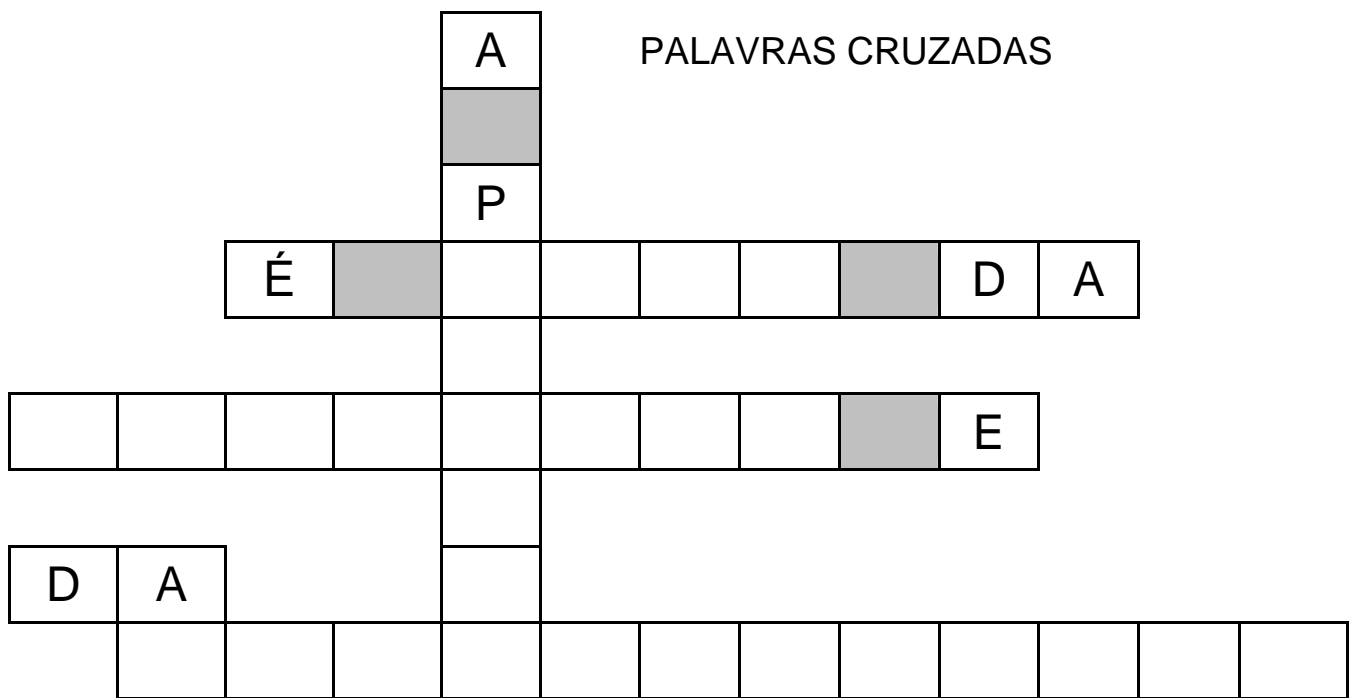
Folha com exercício: Palavras Cruzadas.

A história de Caridade Perfeita, com quatro ilustrações.



Complete o diagrama acima, usando as palavras chaves:

PIEIDADE - IRMÃ - CARIDADE - MISERICÓRDIA



Complete o diagrama acima, usando as palavras chaves:

PIEIDADE - IRMÃ - CARIDADE - MISERICÓRDIA



A CARIDADE PERFEITA
(adaptação – ESE, 13:4)

DESENHO Nº 01:

Estamos numa rua de Paris, em bairro pobre, no século XIX, no ano 1864.

Quem é essa senhora de olhar distinto, de traje simples, embora bem cuidado, e quem traz em sua companhia uma menina tão modestamente vestida? É sua filha, que a acompanha no seu giro de caridade.

Parada, na rua, está a sua carruagem, verdadeiro armazém de tudo o que destina aos seus protegidos, que recebem sucessivamente a sua visita.

Entra, num prédio de aspecto miserável, onde sem dúvida é conhecida, pois, à porta, a saúdam respeitosamente, com simpatia.

A senhora sobe até uma morada miserável, mas cuidada, no alto do edifício.

DESENHO Nº 02:

À sua chegada, refulge e alegria nos rostos emagrecidos. É ela a Protetora que ali vai acalmar todas as dores.

Lá estão, a mãe da pobre família, cercada pelos seus filhos: menina de cinco anos, menino de 7 e mocinha de 14.

Graças à boa senhora, aquelas pobres crianças não estão sentindo mais frio e nem fome, indo à escola agasalhadas.

A alimentação não falta nas refeições; nem roupa e tudo o mais para viverem decentemente.

Despedem-se com naturalidade e a senhora informa que, dali, vão ao hospital visitar o pai de família, reconfortá-lo, tranquilizando-o sobre a sorte de seus queridos familiares.

DESENHO Nº 03:

Quarto de hospital público simples e higiênico.

Ali chegam, mãe e filha, visitando o pai da família protegida pela dama caridosa.

O chefe-de-família, hospitalizado, recebe-as com alegria, ao saber que estão vindo de sua pobre moradia.

A senhora, com palavras de afeto e amizade, entrega-lhe frutas e biscoitos, sossegando-o sobre os seus familiares, garantindo-lhe que continua a ampará-los, mesmo depois que ele sair do hospital, até que reorganize a sua vida profissional.

Relatou e explicou tudo isso com naturalidade, sem afetação, como se fosse um membro de sua família.

Despedem-se e prometem voltar na próxima semana, deixando-o feliz e cheio de agradecimento a Deus.

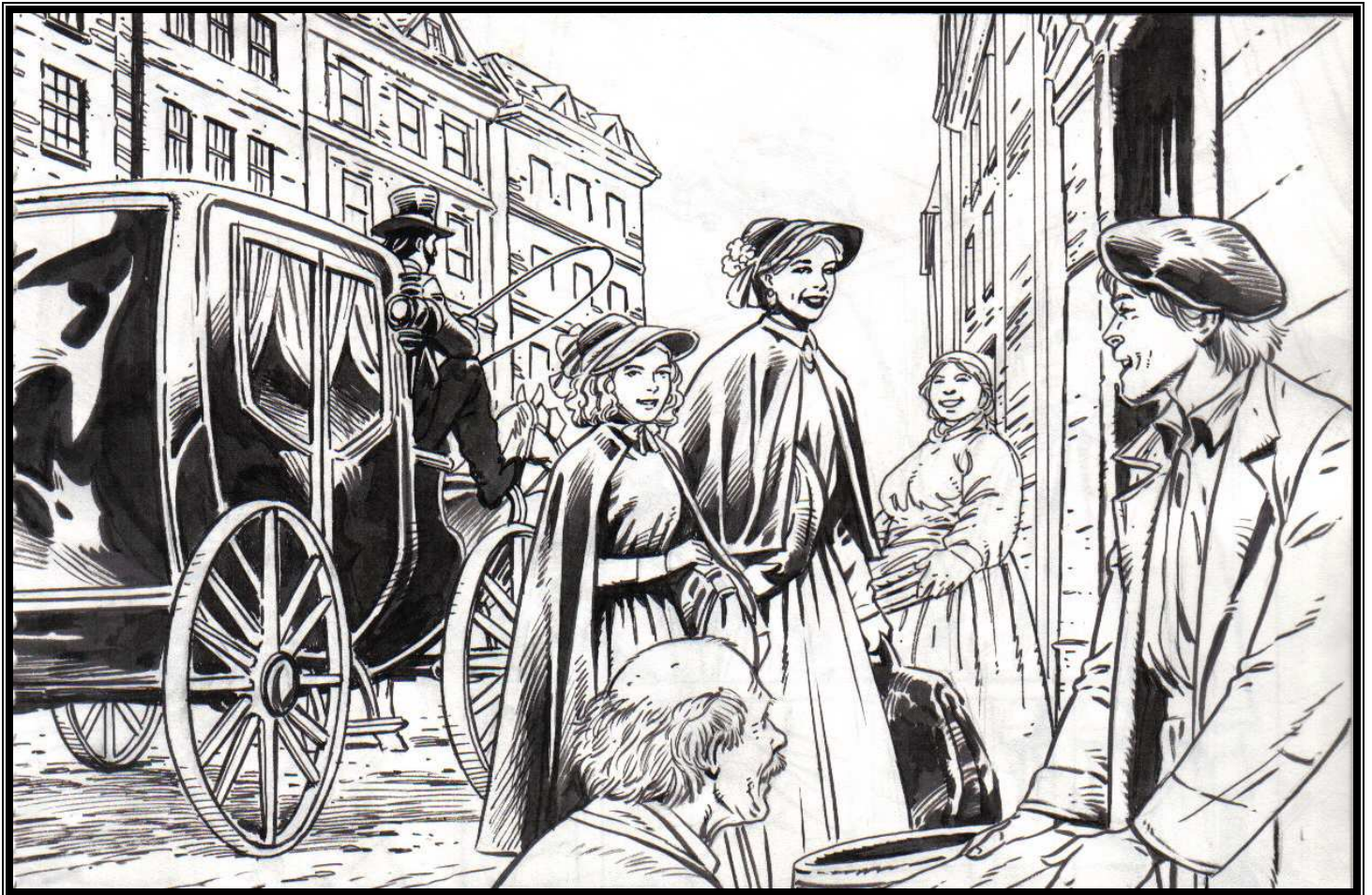
DESENHO Nº 04:

Novo ambiente. Sala de casa rica, mobiliada com gosto e simplicidade.

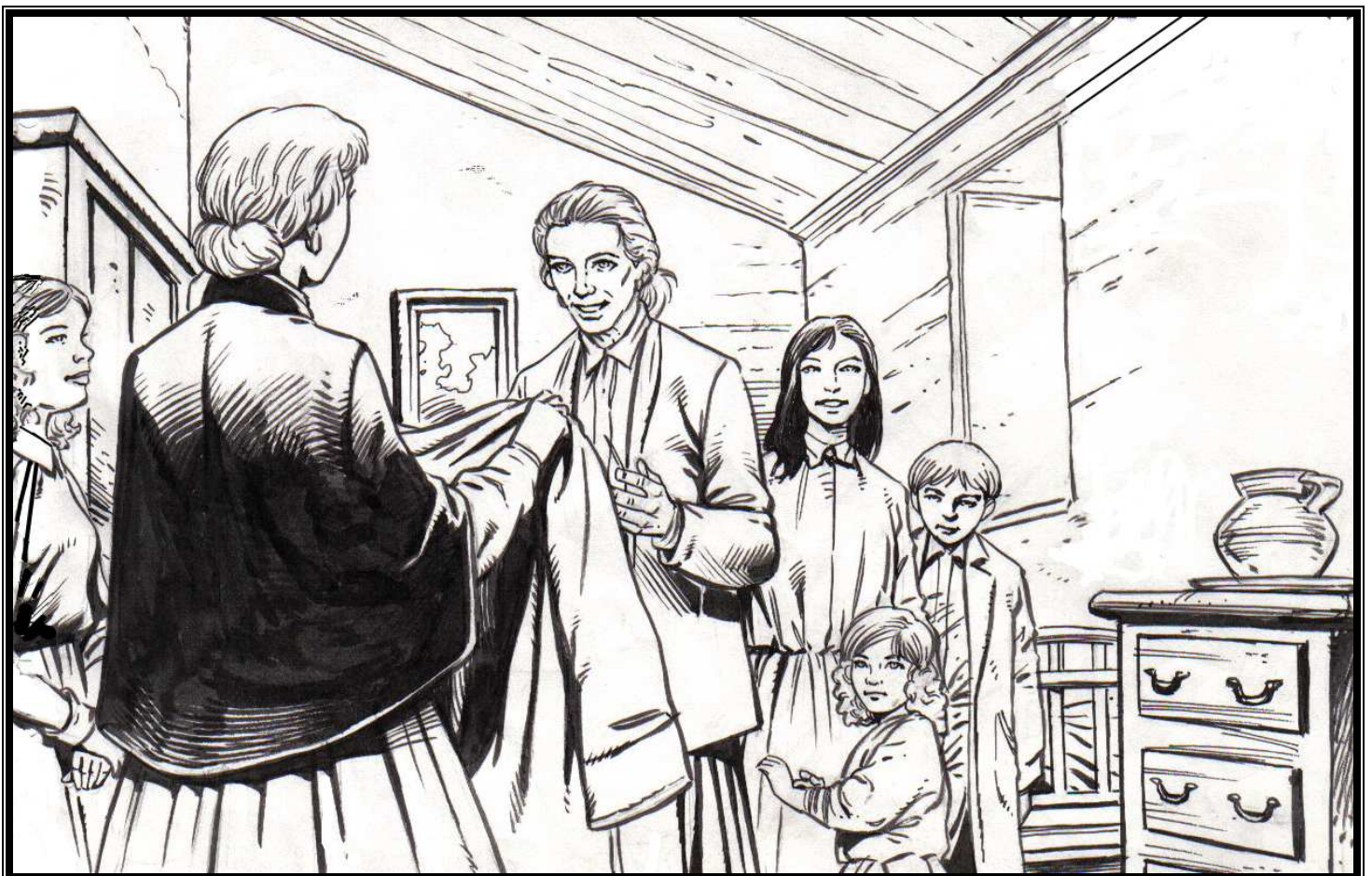
A senhora e a filha ali estão tricotando e costurando roupas para os seus protegidos.

O ambiente espiritual está saturado de vibrações, que partem das orações de seus protegidos, que rogam a Jesus bênçãos para sua protetora e também para sua filha.

DESENHO Nº 1



DESENHO Nº 2



DESENHO Nº 3



✂-----

DESEMHO Nº 4

